

Título

Crescimento de genótipos de mamoeiro cultivados sob condições salinas.

Resumo

tt

Trabalhos

Título

Crescimento de genótipos de mamoeiro cultivados sob condições salinas.

Autor(es)

ORJANA SANTOS LIMA

Jailson Lopes Cruz

Resumo

Nos estados da Bahia e do Espírito Santo, principais regiões produtoras de mamão do Brasil, essa cultura está concentrada no ecossistema dos Tabuleiros Costeiros, onde são registradas, em alguns meses, precipitações inferiores à demanda da cultura. Assim para que o mamoeiro alcance altas produtividades o emprego de irrigações suplementares constitui-se em uma prática importante e imprescindível. Porém a qualidade da água dos poços, açudes e rios apresenta um problema nessa região que nem sempre é adequada ao crescimento normal das plantas devido à alta concentração de sais. Com isso o presente trabalho objetivou avaliar a resposta diferencial de sete genótipos [L04, L10, L72, L76, L78 (P04), L78 (P05) e L86] de mamoeiro à salinidade, como forma de entender alguns dos mecanismos de respostas e propor alternativas para amenizar o efeito negativo desse estresse abiótico sobre o crescimento e a produtividade dessa espécie. Para o desenvolvimento do trabalho e atendimento aos objetivos foram avaliados sete genótipos cultivados em dois níveis de salinidade (0 e 100 mM NaCl). O experimento foi implantado em delineamento inteiramente casualizado, com nove repetições. As variáveis avaliadas foram: altura da planta, diâmetro do caule, número de folhas e a massa seca de raízes, caule + pecíolo e folhas. Para a altura das plantas, a salinidade reduziu essa característica apenas para o genótipo L72, de 28,2 cm para 25,7 cm. Para o diâmetro, apenas o genótipo L78 (P05) apresentou diferença significativa entre os tratamentos, em que o aumento do nível de salinidade gerou aumento de 0,96 cm para 1,08cm. Dos sete genótipos avaliados três (L04, L72 e L86) tiveram o número de folhas significativamente reduzido quando cultivados com 100 mM de NaCl. Destes, L04 e L72 não foram

prejudicados em suas massas secas pela imposição do estresse salino, enquanto L86 apresentou reduções simultâneas do número e massa seca das folhas. Apenas o genótipo L78 (P05) teve maior massa seca do caule sob estresse salino. Houve redução significativa da massa seca das raízes nos genótipos L04 e L72, respectivamente de 26,3% e 25,2%. Finalmente, a massa seca total não apresentou diferenças estatísticas entre os tratamentos.

Palavras-Chaves

- 1 - Salinidade
- 2 - melhoramento
- 3 - nutrição mineral
- 4 - mamão